



**VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM
A INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: COLHENDO OS FRUTOS DO
PROJETO DE EXTENSÃO CIÊNCIA CIDADÃ**

Aroldo Nascimento Silva¹, Renata Bachin Mazzini-Guedes²

¹Universidade Federal do Paraná, Jandaia do Sul, Licenciatura em Ciências Exatas

²Universidade Federal do Paraná, Jandaia do Sul, Engenharia Agrícola

E-mail: aroldo.silva@ufpr.br

O projeto Ciência Cidadã emerge da necessidade de contribuir no âmbito da curricularização da Extensão Universitária e abrir um espaço junto aos professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na cidade de Jandaia do Sul, para integração das distintas áreas de conhecimento. São ofertados cinco cursos de graduação: Licenciatura em Computação (LC), Licenciatura em Ciências Exatas (LCE), Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola (EA) e Engenharia de Produção. Como coloca Auler (2021), o tripé universitário não se dá de forma equilibrada e socialmente justa, sendo a pesquisa dotada de maior valorização, com seus conhecimentos e práticas alimentando os currículos (ensino) e estendidos à comunidade (extensão). Tal dinâmica não questiona os interesses por trás das agendas de pesquisa e reforça uma concepção hegemônica de extensão, na qual dissemina-se para a comunidade conhecimentos e práticas que não partiram de suas necessidades. Neste sentido, o projeto desenvolve ações entre a universidade, as escolas públicas e a comunidade local por meio da articulação entre conhecimento científico e popular. Apresentamos os resultados parciais de duas ações em andamento. A primeira, trata-se de uma instituição filantrópica que atende crianças na faixa etária de 6 e 13 anos e a segunda, uma escola pública da rede Estadual do Paraná. As ações são estruturadas em quatro momentos. O primeiro – conhecer - parte do estudo da realidade, na qual se faz o levantamento das demandas da comunidade; o segundo – compreender - busca desvelar contradições, articular conhecimentos de modo que os sujeitos superem Situações Limite (Freire, 2015); o terceiro – propor - se inicia o planejamento e a materialização daquilo que irá resultar no quarto momento – agir - (Delizoicov; Angotti, 2002). Na instituição filantrópica, professores e discentes dos cursos de LCE e da LC articulam-se para ofertar oficinas periódicas que trabalhem com experimentação e letramento digital. No caso da escola, a implementação do itinerário formativo de Ciências da Natureza aproximou escola e universidade para desenvolver um projeto na área de Propagação Vegetativa. Para este fim, professores e discentes da LCE e da EA têm desenvolvido ações na qual se articulam aspectos teóricos e práticos que norteiam a temática. Se, por um lado, o número limitado de bolsas e a dificuldade dos discentes em conciliar trabalho e estudo limitam o alcance das ações, por outro, o projeto fomenta a interação entre os distintos cursos de graduação e a partilha de conhecimentos, tendo como ponto de partida e chegada os problemas vivenciados pela comunidade.

Palavras-chave: extensão universitária. conhecimento científico. conhecimento popular. cidadania.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)/UFPR

Referências Bibliográficas

AULER, D. Freire, Fermento Entre os Oprimidos: Continua Sendo?. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 2021.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

Eixo temático: 1. Institucionalização da Extensão Universitária